

Conselho Local da Acção Social de Odemira

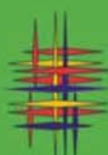
- CLASO -

Programa da Rede Social

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Odemira

Versão revista
Dezembro/07

Projecto co-financiado pelo FSE



Rede Social



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



SEGURANÇA SOCIAL



POEFDS



Portugal em Acção





ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA

1. RISCOS

1.1. Risco 1: Exclusão nos Idosos

1.2. Risco 2: Exclusão nas Crianças

1.3. Risco 3: Exclusão nas Famílias

1.4. Risco 4: Desvantagens na educação/ formação

1.5. Risco 5: Discriminação de pessoas com deficiência e imigrantes

2. PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

2.1. Prioridade 1: Combater a pobreza das crianças, dos idosos e das famílias, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania

2.2. Prioridade 2: Corrigir as desvantagens na educação e formação

2.3. Prioridade 3: Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das pessoas com deficiência e imigrantes

3. ANEXOS



NOTA INTRODUTÓRIA

Odemira fica situado no Sudoeste Alentejano. O território concelhio conta com 26 106 habitantes que se distribuem por uma área de 1 720 Km², constituindo-se como o maior concelho do país. Fica distante dos grandes centros urbanos, o mais próximo, Beja, fica a 100km. É marcado longitudinalmente por características e realidades diferentes que lhe conferem um carácter distinto em relação a outros concelhos e um tratamento dos problemas muito localizado, atendendo à especificidade de cada zona. Este território cuja sede é Odemira, é organizado em 17 freguesias. A distância média das freguesias à sede do concelho é de cerca de 25 km e as principais localidades são as vilas de Odemira, V.N. Milfontes, São Teotónio, São Luís e Colos.

A peculiaridade do contexto socio-económico desta região com uma capacidade de empregabilidade baixa, obriga a população a ocupar-se de actividades relacionadas com a agricultura, silvicultura e a construção civil. A indústria existente não vai para além da ligeira, de suporte a actividades agrícolas. Os serviços de uso público encontram-se centralizados na sede do Concelho. No interior do concelho dominam a silvicultura e a pastorícia. O litoral denota um carácter urbano, marcado pela indústria turística, pela construção civil e por estufas de agricultura intensiva. Estes são factores atractivos de mão-de-obra imigrante, sobretudo dos países da Europa de Leste e do Brasil, que também estão a enriquecer o saldo populacional. De um modo geral, o trabalho é marcadamente sazonal, em quase todos os sectores económicos.

O desemprego apesar de ter vindo a reduzir-se, ainda atinge cerca de 11% da população activa, sendo na maioria mulheres, contribuindo para este facto a ausência/insuficiência de equipamento social para as crianças. A população activa tem um nível de escolaridade muito baixo e fracas qualificações profissionais, não se encontrando ainda devidamente formada de modo a fazer face às rápidas evoluções globais.

A questão das longas distâncias e a deficiente oferta da rede de transportes é efectivamente um problema que afecta grande parte da população, nomeadamente aquela que mais deles necessita, os idosos, os carenciados, os trabalhadores e as crianças. Esta situação agrava-se fora do período escolar.



1.1. RISCO – EXCLUSÃO NOS IDOSOS

«A população idosa é o grupo populacional que vive em maior risco de pobreza. [...] A condição de reformado revela um risco de pobreza bastante mais elevado por relação aos indivíduos que estão a trabalhar [...] A perda de autonomia, o isolamento social, as más condições habitacionais e o difícil acesso a serviços de saúde e/ou de apoio social, reforça as vulnerabilidades dos mais velhos» (PNAI 2006-2008).

Segundo o INE (Indicadores Sociais – 2005), em Portugal «[...] o aumento da proporção da população idosa no total da população residente, irá continuar, quase duplicando nos próximos 40 anos, atingindo, em 2050, 32% do total da população, contra apenas 13% de jovens. Em resultado desta situação, o índice de envelhecimento situar-se-ia em 243 idosos por cada 100 jovens. Esta tendência enquadra-se na evolução demográfica dos restantes Estados membros da União Europeia (UE 25) [...]». Odemira parece não conseguir escapar a esta lógica de envelhecimento: em 2005 tinha uma densidade populacional de apenas 15 habitantes/km² (INE – Estimativas Anuais da População Residente). De facto, os indicadores demográficos do concelho são típicos de uma região com duplo envelhecimento populacional. De 1991 a 2001, os jovens viram o seu número diminuir em cerca de 23%, enquanto que o número de idosos aumentou em 24%; a taxa de natalidade era de apenas 8 nascimentos por 1000 habitantes em 2001 e o índice de fecundidade era de -40% (INE, Censos de 2001). Em 2006, o índice de envelhecimento era de 221,5% (tendo aumentado relativamente a 2001 – 215%), e 27% da população tinha 65 ou mais anos de idade: 14,2% entre 65 e 74 anos e 12,8% com 75 ou mais anos de idade (INE – Estimativas Anuais da População Residente).

O panorama tender-se-ia a agravar, dada a incapacidade de rejuvenescimento populacional, se não fosse o fenómeno imigratório e o seu contributo para a inversão do decréscimo populacional: a tendência decenal desde 1960 era a perda média de 12% do contingente populacional, mas na última década este valor foi reduzido para -1,2% (INE, Censos de 2001). Apesar dessa redução, o índice de dependência dos idosos ronda ainda os 44%, valor que, a par da percentagem de idosos que vivem isolados (27,3%) – superior à média dos concelhos da Região do Baixo Alentejo (26,1%) – ilustra a potencial situação de exclusão que este grupo etário enfrenta. Não possuindo uma rede social de suporte suficientemente forte para efectivar plenamente a sua cidadania, os idosos encontram-se mais expostos aos riscos de exclusão social, económica e política, cada vez menos autónomos e mais dependentes: a solidão torna-se o jugo destes indivíduos, contribuindo decisivamente para as elevadas taxas de suicídio presentes no concelho (de acordo com dados da GNR, de 1992 a 2005, foram registados 207



suicídios, sendo que, destes, cerca de 62% correspondem a indivíduos com 65 ou mais anos de idade).

Por último, em termos de protecção social, 280 idosos beneficiaram do Complemento Social para Idosos, correspondendo a 1% do número total de habitantes do concelho (CDSS de Beja – NAT, 2007) e 6433 idosos (25,1% da população) foram pensionistas por velhice, sendo o valor médio da pensão, por mês, de aproximadamente 266€ (CDSS de Beja – NAT, 2006).



1.2. RISCO – EXCLUSÃO NAS CRIANÇAS

O apoio familiar e o aconselhamento parental revelam-se de extrema importância considerando que em 2007, as equipas de Intervenção Precoce na Infância acompanharam 41 crianças do Concelho e estabeleceram acordos com 33 utentes, e que, no ano anterior, a CPCJ de Odemira prestou apoio a 99 crianças. Os principais problemas detectados prendem-se com o elevado número de crianças com necessidades educativas especiais, com o número de gravidezes precoces e indesejadas, com o abuso sexual de menores ou com o elevado número de sinalizações de crianças vítimas de negligência ou violência doméstica (Diagnóstico CPCJ).

Assim sendo, e tendo em mente a ausência de espaço físico/equipamento, apontada no Diagnóstico Social de Odemira como uma das principais causas da problemática, importa reforçar a rede de equipamentos e serviços sociais de apoio do concelho, no sentido de atenuar os factores que contribuem para a exclusão das crianças e jovens em risco. Este reforço passará por exemplo pelo aumento da taxa de cobertura da valência creche, justificada pela variação da população escolar nos últimos dez anos, tendo-se verificado um aumento de 52,55% da população pré-escolar (Portal DREA, 2007). E passará igualmente pela sensibilização da população à temática das famílias de acolhimento, pela contratação e formação de recursos humanos, e pelo suficiente apoio a projectos e entidades de um ponto de vista financeiro.

Finalmente, considerando que o hospital mais próximo fica a 78 km de distância e que o tempo médio de deslocação ronda os 70 minutos (INE, Estatísticas do Pessoal de Saúde, 2005), compreendemos que as crianças e jovens em risco pertencem às sub-populações potencialmente mais lesadas no que respeita a cuidados de saúde.



1.3. RISCO – EXCLUSÃO NAS FAMÍLIAS

« [...] as famílias, nomeadamente as mais jovens, enfrentam actualmente novos desafios resultantes, sobretudo, da dificuldade de conciliar a actividade profissional dos pais com o cuidados dos filhos, da multiplicidade de formas de vida familiar existentes e das novas exigências do novo estatuto da criança, pelo que se torna fundamental dinamizar serviços e respostas sociais que lhes assegurem o bem-estar» (PNAI 2006-2008).

Aquelas pressões socio-económicas constituem portanto ameaças sérias à integração destas famílias: o consumo e estilos de vida, a escolarização dos filhos, e a participação na esfera política, por exemplo, são alguns dos campos sociais onde as desigualdades se podem fazer sentir. Estes desafios são agravados no caso das famílias numerosas (5 ou mais elementos – 5,6%), das famílias monoparentais (6,9% do total de famílias), e das famílias constituídas por avós com netos (0,8%) (INE, Censos de 2001).

«São as famílias com crianças, em particular as mais numerosas, que têm uma maior incidência de privação [...] sendo precisamente estas as que constituem os principais beneficiários do Rendimento Social de Inserção» (PNAI 2006-2008).

Durante 2007, 280 agregados familiares receberam Rendimento Social de Inserção, correspondendo aquele número a 709 beneficiários. Finalmente, importa referir que 9565 indivíduos é o número total de pensionistas da Segurança Social em Odemira (CDSS de Beja). De acordo com o INE a taxa de desemprego era de 8,4% em 2001 e a taxa de actividade 39,4% (por cada 100 indivíduos residentes no concelho de Odemira, apenas cerca de 40 pertencem à população activa), estando a maior parte da população activa empregada no sector terciário. Em 2004 existiam 1252 desempregados inscritos no Centro de Emprego (Pré-Diagnóstico do Concelho de Odemira).

No que respeita à caracterização da pobreza, é de salientar que 6,5% dos alojamentos familiares do concelho não possuem electricidade, cerca de 12% não têm água, quase 16% não têm retrete e sensivelmente 20% não estão equipadas com instalações de banho. Outro indicador relevante é a percentagem de alojamentos muito degradados, 3,3% face à totalidade de alojamentos existentes (INE, Censos de 2001).



1.4. RISCO – DESVANTAGENS NA EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO

As desigualdades existentes entre os diferentes grupos sociais, reais ou percebidas, traduzem-se num repertório de vantagens e/ou desvantagens para os indivíduos que compõem esses grupos – o que condiciona o seu desempenho nas várias áreas da sociedade, incluindo dentro dos estabelecimentos de ensino, formais e informais, públicos ou privados. As desigualdades sociais constituem diferentes pontos de partida ou desvantagens na corrida pela escolarização, e dessa forma, infiltram-se nela, reproduzindo-a, enquanto se reproduzem. A pouca escolaridade da população é portanto um problema indissociável da falta de qualificação profissional e da baixa capacidade de competências sociais e pessoais. Por exemplo, Odemira ainda apresenta uma taxa de analfabetismo de aproximadamente 26%, e, do total da população, 21,5% apenas completou o 3º ciclo e somente 3,3% concluiu uma licenciatura.

Por estas razões preocupa-nos, concretamente, a falta de alternativas que existe no nosso concelho para as crianças que, com menos de 15 anos e sem o 9.º ano de escolaridade, abandonam precocemente o sistema escolar – a taxa de abandono escolar é de 2,5%, e a taxa de retenção e desistência no E.B. Regular é de 16,5%. (INE, Censos 2001). Nessa medida, entendemos que o acesso à formação e ao emprego, com vista à promoção de igualdade oportunidades, deve ser reforçado, estando este ponto ainda intimamente relacionado com a questão das acessibilidades e transportes. Neste sentido, os cursos com vertente profissional e/ou tecnológica, os cursos de educação e formação de adultos, e os cursos de alfabetização e literacia, serão instrumentos cruciais na escolarização da população, aliados à certificação de competências mediante o processo RVCC. Por conseguinte, a articulação entre a escola, encarregados de educação e as entidades empregadoras, no intuito de fomentar a progressão escolar na faixa etária dos 16 aos 50 anos, bem como a oferta escolar a partir dos 50 anos, serão factores importantes a considerar na correcção das assimetrias.



1.5. RISCO – DISCRIMINAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IMIGRANTES

Considerando que os indivíduos com deficiências «São, em maioria, pessoas economicamente inactivas [...] [E que] O principal meio de vida das pessoas com deficiência ou incapacidade com mais de 15 anos é a pensão/reforma [...] [Devemos ainda] realçar o elevado número de pessoas com deficiências ou incapacidades a cargo da família» (PNAI 2006-2008). Necessariamente, a integração desta população passará pela questão das acessibilidades, da educação e formação, e da integração no mercado de trabalho. Em Odemira, a percentagem da população que possui algum tipo de deficiência é de 21,7%. As deficiências visuais surgem no topo da lista (8,6%), seguidas pelas motoras (4,1%), auditivas (3,2%), mentais (1,5%), e, por último, pelas decorrentes de paralisia cerebral (0,4%); os restantes são portadores de outros tipos de deficiências (Censos de 2001). Esta população é apoiada pelo Núcleo Regional do Alentejo Litoral da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (em 2005, existiam 30 vagas para cada uma das suas valências) e existem alguns utentes do concelho integrados na Cercisiago, na Cercicoa e no Centro de Paralisia Cerebral de Beja. O Centro de Saúde de Odemira conta ainda com um psicólogo clínico todos os dias da semana; o acompanhamento pedopsiquiátrico é feito pela unidade de Psiquiatria da Infância e Adolescência de Beja (Pré-Diagnóstico do Concelho de Odemira). Finalmente, e considerando o número de médicos (0,5 por 1000 habitantes) e de enfermeiros (0,9 por 1000 habitantes) existentes no concelho, podemos concluir que a população com deficiências, dado o acompanhamento médico específico e continuado de que necessita, sentirá o efeito destas baixas proporções com um impacto redobrado.

«Diversas circunstâncias fazem dos imigrantes um outro grupo particularmente vulnerável à exclusão social. Entre outras causas, destacam-se as baixas qualificações, ou, quando possuem qualificações mais elevadas não fazem delas uso no mercado de trabalho. [...] Os imigrantes com qualificações médias e superiores apresentam taxas de emprego superiores aos congéneres com baixos níveis de escolaridade, contudo quando comparados com os nacionais, constata-se que participam na fatia do mercado de trabalho desqualificado, o que revela desigualdade no acesso aos empregos mais qualificados» (PNAI 2006-2008).

De acordo com o SEF de Beja, em 2005, existiam no concelho de Odemira 1444 imigrantes em situação legal sendo que, destes, 121 se encontram registados na associação Solidariedade Imigrante (SOLIM). Em 2008 esse número aumentou para os 197 indivíduos (66% são do sexo masculino). Uma grande parte encontra trabalho nas explorações de agricultura intensiva existentes no concelho, principalmente as mulheres. Dados da SOLIM de Beja, relativos a



2004, revelam que a maior parte dos imigrantes originava do leste europeu e que apresentava níveis de qualificação relativamente elevados.

Propiciando uma articulação com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e com o Núcleo Empresarial da Região de Beja, consideramos que o aumento da responsabilidade social das empresas, a dinamização das estruturas locais já existentes e a eficácia burocrática serão essenciais para a inclusão desta população.



2. PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

2.1. PRIORIDADE 1: COMBATER A POBREZA DAS CRIANÇAS, DOS IDOSOS E DAS FAMÍLIAS, ATRAVÉS DE MEDIDAS QUE ASSEGUREM OS SEUS DIREITOS BÁSICOS de cidadania

OBJECTIVO GERAL	INDICADOR	OBJECTIVO ESPECÍFICO	META	INDICADOR	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	CRONOGRAMA		INSTRUMENTOS/ FONTES DE FINANCIAMENTO
							INÍCIO	FIM	
Promover a melhoria das condições de vida das famílias	Rendimento Social de Inserção	Garantir que os beneficiários de RSI estabelecem acordos de inserção	90% dos beneficiários de RSI estabelecem acordos de inserção	Nº de Acordos assinados Nº de processos deferidos	NLI	Município Odemira Centro de Saúde de Odemira Centro de Emprego de Sines TAIPA, CrI. Associação Humanitária D. Ana Pacheco DREA INDE APCO Juntas de Freguesias de Zambujeira e S. Teotónio Segurança Social	2007	2009	
		Garantir a presença dos representantes nas reuniões realizadas no ano	Presença dos representantes em 90% das reuniões realizadas no ano	Nº de reuniões realizadas Nº presenças nas reuniões	NLI	Idem	2007	2009	
		Garantir a avaliação em instrumentos próprios das acções de cada uma das áreas de inserção, (no final	Avaliação em instrumentos próprios de 75% das acções de	Nº acções assinadas Nº de acções avaliadas	NLI	Idem	2007	2009	



		da acção ou no momento do incumprimento).	cada uma das áreas de inserção						
	Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Garantir serviço de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Construção de uma matriz de famílias em acompanhamento	Nº de serviços criados Nº de entidades envolvidas Nº de técnicos envolvidos		Segurança Social IPSS's ADL's ONG's Centro de Saúde Autarquias	2008	2009	
Promover, o alargamento das redes sociais e dos direitos da população idosa	Autonomização da população idosa	Implementar programa de voluntariado	1 programa de voluntariado sénior implementado	Implementação do programa Nº de voluntários envolvidos Nº de entidades envolvidas		Associação Humanitária D. Ana Pacheco IPJ APCO	2007	2009	
		Realizar actividades inter-geracionais	8 actividades inter-geracionais realizadas anualmente	Nº de actividades realizadas Nº de participantes Nº de entidades envolvidas		IPSS's, ONG's e ADL's Agrupamentos de Escolas Escola Secundária Município de Odemira	2007	2009	
	Implementar programa Municipal de Promoção de envelhecimento saudável	1 programa implementado	Nº de programas implementados Nº de participantes Nº de entidades envolvidas	Município de Odemira	IPSS's ADL's ONG's ACDR's	2007	2009	Município de Odemira	
	Projecto Piloto de requalificação habitacional da população idosa	Intervir em habitações de pessoas idosas com apoio domiciliário	Intervenção em 30 habitações	Nº de habitações intervencionadas	Município de Odemira	CDSS Autarquias IPSS's	2007	2008	MTSS
	Complemento Solidário	Assegurar a divulgação da medida CSI e dos seus requisitos	Divulgação da medida CSI e dos seus	Nº de actividades de divulgação	Segurança Social	IPSS's Autarquias	2007	2008	MTSS



	para Idosos		requisitos	Nº de requerimentos					
Reforçar a rede de equipamentos e serviços sociais de apoio	Alargamento da rede de equipamentos sociais	Aumentar a taxa de cobertura da valência creche	Aumento de 11%	Capacidade existente Capacidade criada	Sociedade Recreativa São Teotoniense	CDSS Autarquias	2007	2009	Programa PARES
		Aumentar a taxa de cobertura das actividades de OTL	Aumento de 40%	Capacidade existente Capacidade criada		TAIPA Autarquias IPJ Associação Sorrisos	2007	2009	
		Aumentar a resposta da valência de Centro de Dia	Implementação de pelo menos uma nova valência	Nº de valências criadas Nº de lugares	IPSS's	CDSS Autarquias	2007	2009	Programa PARES Privados
		Aumentar a resposta da valência de Lar	Implementação de pelo menos uma nova valência	Nº de valências criadas Nº de lugares	IPSS's	CDSS Autarquias	2007	2009	Programa PARES Privados
		Criar resposta em Unidade de Cuidados Continuados Integrados	Criação de 20 lugares em resposta em Cuidados Continuados Integrados	Nº de lugares criados	Misericórdia de Odemira	Centro de Saúde CDSS Município de Odemira	2007	2009	Ministério da Saúde MTSS
		Criar resposta no âmbito do Acolhimento Temporário para Crianças e Jovens em Risco	Criação de 1 Centro de Acolhimento Temporário para Crianças e Jovens em Risco	Criação do Centro de Acolhimento Temporário para Crianças e Jovens em Risco		Associação Humanitária D. Ana Pacheco CPCJ CDSS Município	2007	2009	



2.2. PRIORIDADE 2: CORRIGIR AS DESVANTAGENS NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO/QUALIFICAÇÃO

OBJECTIVO GERAL	MEDIDA	OBJECTIVO ESPECÍFICO	META	INDICADOR	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	CRONOGRAMA		INSTRUMENTOS/ FONTES DE FINANCIAMENTO
							INÍCIO	FIM	
Ajustar o ensino e as escolas através de programas específicos às necessidades das famílias	Rede de equipamento pré-escolar	Aumentar a frequência do Jardim de Infância nas crianças com idade compreendida entre os 3 e os 6 anos	90% das crianças com idade compreendida entre os 3 e os 6 anos frequenta Jardim-de-infância	Nº de crianças com idade compreendida entre os 3 e os 6 anos Nº de crianças a frequentar JI-	Município	Autarquias DREA	2007	2009	Município ME
		Alargar o Programa de Desenvolvimento e expansão do Pré-Escolar	Garantir a Componente de Apoio à Família nos Jardins-de-infância com o mínimo de 8 crianças inscritas	Nº de crianças inscritas Nº de Jardins-de-infância contemplados	Município	TAIPA, CRL ADMIRA DREA	2007	2009	Município ME
	Escola a tempo inteiro – actividades de enriquecimento curricular (1º ciclo do ensino básico)	Alargar até às 17.30h nas escolas do 1º ciclo do ensino básico a oferta de actividades de enriquecimento curricular	Alargar o horário escolar até às 17.30h em 100% das escolas do 1º ciclo do ensino básico	Nº de escolas do 1º ciclo com actividades de enriquecimento curricular até às 17.30	DREA Município	Entidades com competências nas áreas definidas em cada ano curricular	2007	2009	ME
		Implementar nas escolas do concelho serviços de psicologia e orientação vocacional	Implementar os serviços em 100% dos agrupamentos	Nº de agrupamentos Nº de serviços de psicologia e orientação profissional implementados Nº de técnicos envolvidos	Município	Conselho Municipal de Educação Serviços do Ministério da Educação e Escolas Município de Odemira	2007	2009	



Reforçar o acesso à educação, com vista à promoção da igualdade de oportunidades	Educação/ Formação para Jovens	Reduzir a taxa de abandono escolar no âmbito da escolaridade obrigatória	Reduzir 30% o abandono escolar dos jovens	Nº de alunos matriculados Nº de alunos que terminam o 9º ano	DREA PETI	Segurança Social TAIPA, CRL Município	2007	2009	ME MTSS
		Aumentar a taxa de conclusão do 3º ciclo	90% dos jovens concluem o 3º ciclo	Nº de alunos matriculados Nº de alunos que terminam o 9º ano	Município	Agrupamentos	2007	2009	ME Município
		Aumentar a taxa de frequência dos alunos no 12º ano	60% dos alunos frequentam o 12º ano	Nº de alunos que terminaram o 11º ano Nº de alunos matriculados no 12º ano Nº de alunos a frequentar o 12º ano no terceiro período lectivo	Município	Escola Secundária Colégio VNM Escola Profissional de Odemira	2007	2009	ME Município
	Programa de Intervenção no Mercado de Trabalho Inclusivo		Integração anual 53 pessoas em acções de formação e 62 em Programa Ocupacional Carentes.		IEFP	NLI, Segurança Social, ADL's e outros Promotores de Formação	2007	2009	
		Definir articuladamente o Plano Pessoal de Emprego (PPE) para os beneficiários de RSI em idade activa com acordo na área de formação e emprego.	100% dos beneficiários de RSI têm PPE definido	Nº de beneficiários de RSI com acordo assinado na área do emprego Nº de beneficiários de RSI com PPE	IEFP	NLI	2007	2009	



Reforçar o acesso à formação e ao emprego	Iniciativa Novas Oportunidades	Aumentar a diversidade da oferta de cursos com a vertente profissional e/ou tecnológica	20% de aumento da diversidade da oferta de cursos	Nº de cursos existentes Nº de cursos criados	Agrupamentos de Escolas Escola Secundária Escola Profissional Colégio Nossa Srª da Graça	DREA Município	2007	2009	
		Aumentar a taxa de frequência dos jovens em formação profissionalizante de nível secundário	Aumento de 20% dos jovens em formação profissionalizante de nível secundário	Nº de jovens a frequentar formação profissionalizante	Escola Secundária Escola Profissional Colégio Nossa Srª da Graça	DREA Município	2007	2009	ME
		Aumentar a oferta de Cursos de Educação e Formação de Adultos	Aumento de 10% da oferta de Cursos de Educação e Formação de Adultos	Nº de cursos existentes Nº de cursos criados	Entidades Formadoras ADL's	Autarquias Entidades Locais	2007	2009	QREN
		Aumentar a certificação de competências através de processo de RVCC	Aumento ponderal de 20% anual de certificação de competências através de processo de RVCC	Nº de pessoas inscritas Nº de pessoas certificadas	Entidades Formadoras e Educativas	Autarquias Entidades Locais	2007	2009	MTSS ME
Fomentar iniciativas de promoção ao empreendedorismo	Microcrédito	Garantir sessões de divulgação do microcrédito	Realização de 17 sessões de divulgação do microcrédito	Nº de sessões realizadas Nº de presenças	Associação de Direito ao Crédito	TAIPA, Município Segurança Social, NLI	2007	2009	
	Gabinete de Apoio ao Empresário	Divulgar as ferramentas financeiras	Realização de 17 sessões de divulgação das ferramentas financeiras	Nº de actividades de divulgação realizadas Nº de presenças Nº de ferramentas	Município	Entidades Locais	2007	2009	Município



				divulgadas					
		Atendimento a promotores	700 promotores atendidos	Nº de promotores que procuraram o serviço Nº de promotores atendidos	Município	Entidades Locais	2007	2009	Município
		Resposta a promotores	300 promotores com resposta	Nº de promotores que procuraram o serviço Nº de promotores com resposta	Município	Entidades Locais	2007	2009	Município
		Encaminhamento de promotores	400 promotores encaminhados	Nº de promotores que procuraram o serviço Nº de promotores encaminhados	Município	Entidades Locais	2007	2009	Município
Garantir a alfabetização da população idosa e aumentar a qualificação da população activa	Aprendizagem ao longo da vida	Aumentar o número de pessoas nos cursos de alfabetização e de literacia	Aumento, no mínimo, em 10%	Nº de pessoas inscritas Nº de pessoas que terminam os cursos com sucesso	Município	Autarquias Agrupamentos/Escolas IPSS's	2007	2009	ME Município
	Percurso de desenvolvimento e diferenciação territorial	Incrementar parcerias com entidades de ensino superior para a implementação de acções territoriais	Incremento de 1 parceria	Nº de parcerias incrementadas	Município	Escolas Autarquias Universidades	2007	2009	ME Município
Promover a melhoria das acessibilidades e informação	Espaço Internet nas freguesias	Garantir um espaço público, em cada freguesia, de acesso gratuito à Internet	Alargar em 12 os espaços públicos de acesso à Internet	Nº de espaços públicos de acesso à Internet criados		Parceiros Locais	2007	2009	



2.3. PRIORIDADE 3: ULTRAPASSAR AS DISCRIMINAÇÕES, REFORÇANDO A INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IMIGRANTES

OBJECTIVO GERAL	MEDIDA	OBJECTIVO ESPECÍFICO	META	INDICADOR	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	CRONOGRAMA		INSTRUMENTOS/ FONTES DE FINANCIAMENTO
							INICIO	FIM	
Promover a melhoria das acessibilidades	Acessibilidade aos Serviços Públicos	Garantir acessibilidade para todos	80% dos edifícios públicos têm acessibilidade para todos	Nº de edifícios públicos Nº de edifícios públicos com acessibilidade para todos	Município		2007	2009	
Reforçar o acesso à educação e formação, com vista à promoção da igualdade de oportunidades	Criação de incentivos ao envolvimento das empresas no apoio às pessoas com deficiência	Sensibilizar as entidades empregadoras do concelho para a integração das pessoas com deficiência	1 estratégia implementada	Nº de entidades contactadas Nº de pessoas integradas	APCO	IEFP Empresas Locais	2007	2009	
	Programa de Formação Profissional e Emprego das Pessoas com Deficiência	Integrar pessoas com deficiência em acções de formação	1 pessoa integrada anualmente	Nº de pessoas integradas	IEFP APCO	Instituições Locais Empresas	2007	2009	IEFP
		Abranger pessoas em medidas de integração profissional	Anualmente 1 pessoa abrangida	Nº de pessoas integradas	IEFP APCO	Instituições Locais Empresas	2007	2009	IEFP



	Programa de Inserção dos utentes em Actividades Socialmente Úteis segundo Portaria n.º 432/2006 de 3 de Maio	Promover a integração de utentes que frequentam o CAO na APCO em actividades socialmente úteis em empresas da região	10 pessoas integradas	Nº de empresas envolvidas Nº de utentes integrados	APCO	Empresas Fundação Odemira	2007	2009	
Reforçar a rede de equipamentos e serviços sociais de apoio	Intervenção Precoce	Aumentar o nº de famílias apoiadas	Aumenta em 10 o número de famílias	Nº de famílias em apoio Nº de novas famílias em apoio	CDSS, ARS, DREA	Instituições Locais	2007	2009	MTSS, MS, ME
	Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais	Elaborar uma candidatura para a construção de um Lar Residencial	Uma candidatura elaborada	Nº de candidaturas elaboradas	APCO	CDSS	2007	2009	MTSS
		Criar um Gabinete de Apoio ao desenvolvimento da criança e jovem com deficiência	Um Gabinete de Apoio criado	Nº de gabinetes criados	APCO	Município de Odemira	2007	2009	Município de Odemira APCO Empresa Local
Ajustar o ensino e as escolas através de programas específicos, às necessidades das famílias	Promover Mais Desporto	Garantir que os alunos com necessidades educativas especiais têm acesso a actividades desportivas escolares	100% dos alunos têm acesso a actividades desportivas escolares	Nº de alunos existentes Nº de alunos participantes	DREA	Município de Odemira Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes	2007	2009	ME Município de Odemira
Promover a integração dos imigrantes	Centro Local de Apoio à	Assegurar atendimentos mensais	Assegurar uma média de 30 atendimentos mensais	Nº de atendimentos efectuados	INDE	ADIDI Município de Odemira	2007	2009	INDE ACIDI



residentes no Concelho de Odemira	Integração Imigrante								
		Encaminhar processos para a resolução dos problemas	Encaminhar mensalmente 20 processos abertos	Nº de processos de encaminhamentos	INDE	ADIDI SOLIM Município de Odemira	2007	2009	INDE ACIDI
	Publicar um estudo sobre o Imigrante	Conhecer a população imigrante e as suas qualificações	Realização de um estudo	Edição do estudo	Município de Odemira	SOLIM INDE/CLAII Empresários	2007	2009	Município de Odemira